

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO UFS
MÓDULO DISCENTE – 2022**

São Cristóvão, março de 2023.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Valter Joviniano de Santana Filho
Reitor

Rosalvo Ferreira Santos
Vice-Reitor

Kleber Fernandes de Oliveira
Superintendente de Indicadores de Desempenho Institucional

Jodnes Sobreira Vieira
Superintendente de Infraestrutura

Andrés Ignacio Martínez Menéndez
Superintendente de Tecnologia da Informação

Abel Smith Menezes
Pró-Reitor de Administração

Marcelo Alves Mendes
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Sueli Maria da Silva Pereira
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Thais Ettinger Oliveira Salgado
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Dilton Cândido Santos Maynard
Pró-Reitor de Graduação

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição
Pró-Reitor de Planejamento

Lucindo José Quintans Júnior
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFS
(Portaria nº 1188, de 01 de outubro de 2021)

MEMBROS DA COMISSÃO PRINCIPAL DA CPA

Marluce de Souza Lopes – Presidente

Eduardo Keidin Sera –Vice-presidente

Renata Ferreira Costa Bonifácio – Titular da POSGRAP

Kézia Santos de Lima – Titular da PROEX

Cristina de Assis Carvalho – Titular SINTUFS

Thábata Zelice da Cruz de Moraes – Titular Discente da Pós-Graduação

Carlos Alberto Barreto – Titular do CODAP

Joniely Cheyenne Moura Cruz – Titular da SEDUC

Luyse Moraes Moura Braga – Suplente PROGRAD

Silvania Couto da Conceição – Suplente SIDI

Érica Cristina Alexandre Winard – Suplente POSGRAP

Guidionaldo Pinto Lirio Junior – Suplente PROEX

Leina Santos Costa – Suplente SINTUFS

Larissa Santos Martins – Suplente Discente da Pós-Graduação

Éccia Alécia Barreto de Jesus – Suplente do CODAP

Kátia Suzane Travassos Santos Araújo – Suplente da SEDUC

Daniel Almeida Leão – Suplente Discente da Graduação

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Alexia Teles dos Santos

Eduardo Keidin Sera

Marluce de Souza Lopes

EQUIPE DE APOIO:

Alan Elias Santana Nascimento

Gláucia Araújo Santos Lopes

Lista de Figuras

Figura 1 :	Autoavaliação Institucional Discente - UFS, 2021	3
Figura 2 :	Avaliação Institucional Pedagógica - UFS, 2021	5
Figura 3 :	Infraestrutura <i>Campus</i> Aracaju - UFS, 2021	6
Figura 4 :	Infraestrutura <i>Campus</i> Itabaiana - UFS, 2021	7
Figura 5 :	Infraestrutura <i>Campus</i> Laranjeiras - UFS, 2021	8
Figura 6 :	Infraestrutura <i>Campus</i> Lagarto - UFS, 2021	9
Figura 7 :	Infraestrutura <i>Campus</i> Sertão - UFS, 2021	10
Figura 8 :	Infraestrutura CCAA - UFS, 2021	11
Figura 9 :	Infraestrutura CCBS - UFS, 2021	12
Figura 10 :	Infraestrutura CCET - UFS, 2021	13
Figura 11 :	Infraestrutura CCSA - UFS, 2021	14
Figura 12 :	Infraestrutura CECH - UFS, 2021	15

Sumário

1	RESULTADOS	3
1.1	Autoavaliação Discente	3
1.2	Componentes Curriculares	4
1.3	Infraestrutura	5
1.3.1	<i>Campus</i> Aracaju	6
1.3.2	<i>Campus</i> Itabaiana	7
1.3.3	<i>Campus</i> Laranjeiras	8
1.3.4	<i>Campus</i> Lagarto	9
1.3.5	<i>Campus</i> Nossa Senhora da Glória 10	10
1.3.6	CCAA 11	11
1.3.7	CCBS 12	12
1.3.8	CCET 13	13
1.3.9	CCSA 14	14
1.3.10	CECH 15	15
2	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela Portaria nº. 1.188/2021, nomeada pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno, cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Além disso, a CPA deve assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos, e,
- a participação do corpo docente, discente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada.

O Processo de Avaliação Institucional na UFS constitui um importante instrumento de diagnóstico, monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico. A autoavaliação institucional é um dos componentes previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevista no Art. 3 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

As análises desta Autoavaliação Institucional – Módulo Discente correspondem à 2ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o triênio 2021-2023.

2. METODOLOGIA

Nesta seção apresenta-se Autoavaliação Institucional 2022 – Módulo Docente, que corresponde à 2ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2021-2023. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição, além de apresentar uma síntese dos resultados divulgados pela Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais (CEMDI) nos RADARES 09, 12 e 13/2022¹, referente à Avaliação Institucional 2021/2.

Na UFS, a autoavaliação discente, de caráter obrigatório, é regulamentada pela Resolução Nº 47/2013/CONEPE, de 4 de outubro de 2013, que estabelece a aplicação deste mecanismo de avaliação durante os períodos de matrículas institucionais realizadas pelos discentes a cada início do período acadêmico, e ocorre desde o primeiro período letivo de 2015. Este processo avaliativo é realizado on-line, via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com a garantia do anonimato. O questionário da Avaliação Institucional foi dividido nas seguintes partes: autoavaliação, componentes curriculares e infraestrutura.

O questionário da CPA foi elaborado no intuito de complementar o da Avaliação Institucional, com perguntas sobre acessibilidade e outras que levantaram a percepção discente sobre o retorno das aulas 100% presenciais a partir do ano letivo de 2022. A coleta de dados ocorreu via ‘Google Formulários’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 01 de novembro a 31 de dezembro de 2022. De um total de 25.020 discentes (de acordo com o UFS em Números 2022 – edição especial), houve adesão de 3.199 estudantes.

De maneira geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas ‘Não sei responder’, ou seja, consideram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

¹ Disponível em: <https://indicadores.ufs.br/pagina/25196>

3. RESULTADOS

Os resultados foram subdivididos entre a síntese dos RADARES 09, 12 e 13/2022, que trata da Avaliação Institucional 2021, e o levantamento específico da CPA. Contudo, é relevante frisar que o ano letivo de 2021 se encerrou entre os meses de junho e julho de 2021 para os Campi de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão, e terminou em agosto de 2021 para o Campus de Lagarto. Portanto, o ano letivo de 2022 teve início subsequentemente: 04 de julho de 2021 para os Campi de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras e São Cristóvão; 01 de agosto para o Campus de Nossa Senhora da Glória, e somente em 05 de setembro para o Campus de Lagarto. Portanto, embora a coleta de dados do questionário da CPA tenha ocorrido concomitantemente com o ano letivo de 2022, os resultados da Avaliação Institucional 2022/1 só seriam disponibilizados a partir da metade do mês de janeiro de 2023², o que justifica o utilização dos resultados da Avaliação Institucional 2021.

3.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Os resultados da Avaliação Institucional 2021 foram subdivididos em três partes, conforme o próprio questionário: autoavaliação discente, análise dos componentes curriculares e análise da infraestrutura. Ratifica-se que as informações dispostas neste relatório representam uma síntese do que já foi publicado pela CEMDI, nos Radares nº 9, 12 e 13/2022.

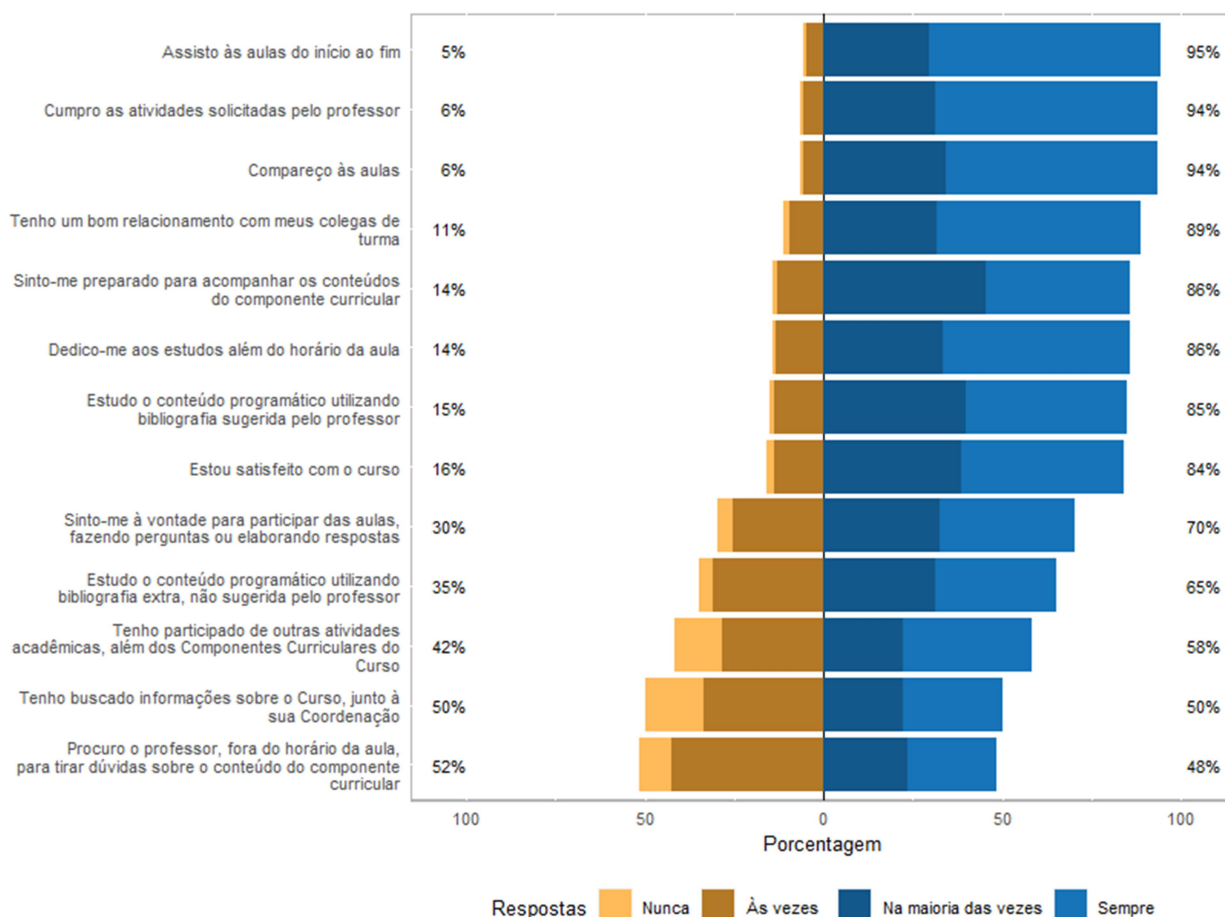
3.1.1. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

A Figura 1 apresenta os resultados, de maneira geral, obtidos a partir das respostas dos discentes acerca das percepções sobre os próprios desempenhos. Dessa forma, nota-se que cerca de 95% dos discentes declararam que 'Sempre' (65,07%) ou 'Na maioria das vezes' (29,45%) assistiam às aulas do início ao fim, 94% deles também afirmaram que cumpriam as atividades requeridas pelos professores (62,45% - sempre e 31,15% - na maioria das vezes) e compareciam às aulas (59,22% - sempre e 34,36% - na maioria das vezes). Com isso, observa-se resultados favoráveis, uma vez que o percentual de respostas 'sempre' foi superior a 60% para as três perguntas. Assim, comparecer às aulas, bem como assisti-las até o fim e cumprir com as atividades solicitadas pelo docente colaboram no aprendizado dos discentes.

² o prazo de preenchimento da Avaliação Institucional foi até 15 de janeiro de 2023 para os Campi de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras e São Cristóvão, até junho/2023 para o Campus de Nossa Senhora da Glória e até julho/2023 para o Campus de Lagarto

Para as demais perguntas, os discentes demonstraram estarem satisfeitos, pois os percentuais foram elevados, exceto na procura pelo professor fora do horário de aula para sanar dúvidas: 42,5% raramente (ou às vezes) buscavam e 9,01% nunca buscou. Vale ressaltar que mesmo não sendo um hábito dos alunos buscarem pelo professor fora do horário de aula, como observado anteriormente, os docentes devem manter a prática de horário extra classe, visto que menos da metade dos alunos sempre se sentiam confortáveis para participar das aulas.

Figura 1: resultados da autoavaliação discente



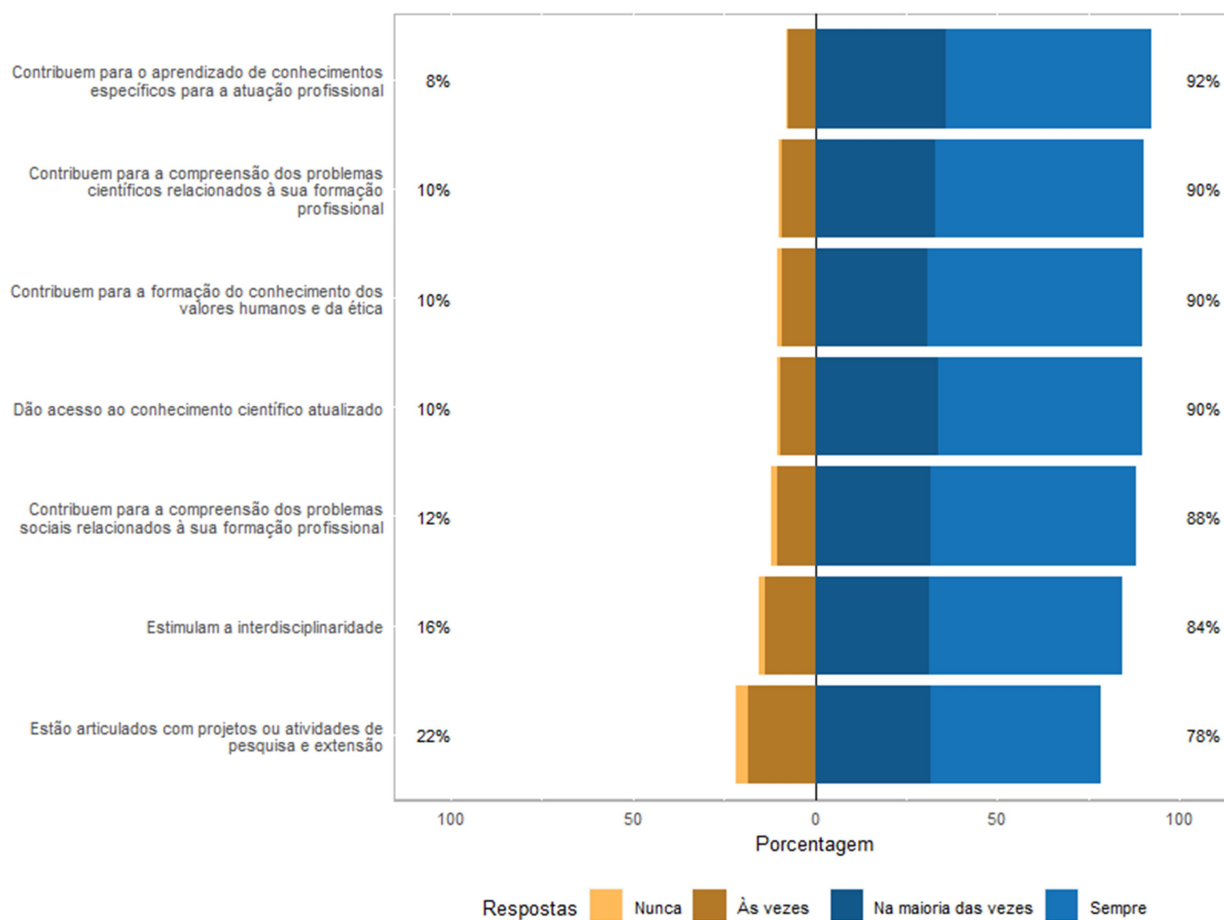
Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

Ademais, 89% informaram que possuíam um bom relacionamento com os colegas de turma (57,14% sempre e 31,72% na maioria das vezes); 86% sentiam-se preparados para acompanhar os conteúdos, outros 86% dedicavam-se aos estudos fora do horário de aula (sendo que 40,44% sempre se sentiam preparados e 45,34% na maioria das vezes), 85% estudavam o conteúdo com o uso de bibliografia sugerida pelo docente; 84% demonstrou satisfação com seu curso de graduação; 70% sentiam-se confortáveis para elaborar perguntas ou respondê-las, caso fossem feitas pelo professor; 65% estudavam o conteúdo utilizando bibliografia extra; 58% participavam de outras atividades, além das obrigatórias do curso, e metade dos alunos respondeu que, sempre ou na maioria das vezes, buscou informações sobre o próprio curso junto à coordenação.

3.1.2. COMPONENTES CURRICULARES

Considerando os componentes curriculares dos próprios cursos, observa-se que os discentes avaliaram positivamente cada item relacionado às ações pedagógicas desempenhadas pelos docentes. A Figura 2 apresenta os resultados dessa avaliação, assim, nota-se que os percentuais de satisfação (somatório de ‘sempre’ e ‘na maioria das vezes’) foram superiores a 77%, o que demonstra a avaliação otimista feita pelos alunos. A contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos e o item mais bem avaliado, já que 92% dos alunos afirmou que os componentes curriculares, sempre (56,41%) ou na maioria das vezes (35,73%), contribuem para tal conhecimento. Em seguida, encontram-se as contribuições para a compreensão de problemas científicos, para a formação do conhecimento de valores humanos e ética, mas também se esses componentes dão alcance ao conhecimento científico atualizado, sendo todos os três questionamentos com cerca de 90% de respostas satisfatórias.

Figura 2: resultados da avaliação dos componentes curriculares



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

No que diz respeito aos demais itens, tem-se que 88% dos discentes avaliaram favoravelmente a contribuição para a compreensão de problemas sociais relacionados a sua formação profissional; 84% declarou que os componentes incentivam a interdisciplinaridade, 78% reportou que, sempre ou na maioria das vezes, os componentes curriculares do seu curso de graduação estão relacionados com projetos ou atividades de pesquisa e extensão.

Outro ponto a ser observado, a partir dos resultados, é que todos os itens resultaram em índices de insatisfação baixos, ou seja, o percentual de respostas 'nunca' ficou abaixo de 3,1%, com destaque para os questionamentos a respeito da contribuição para compreensão de problemas científicos, da contribuição para o aprendizado de conhecimentos específicos e acesso ao conhecimento científico atualizado, que obtiveram percentuais de insatisfação abaixo de 1%.

3.1.3. INFRAESTRUTURA

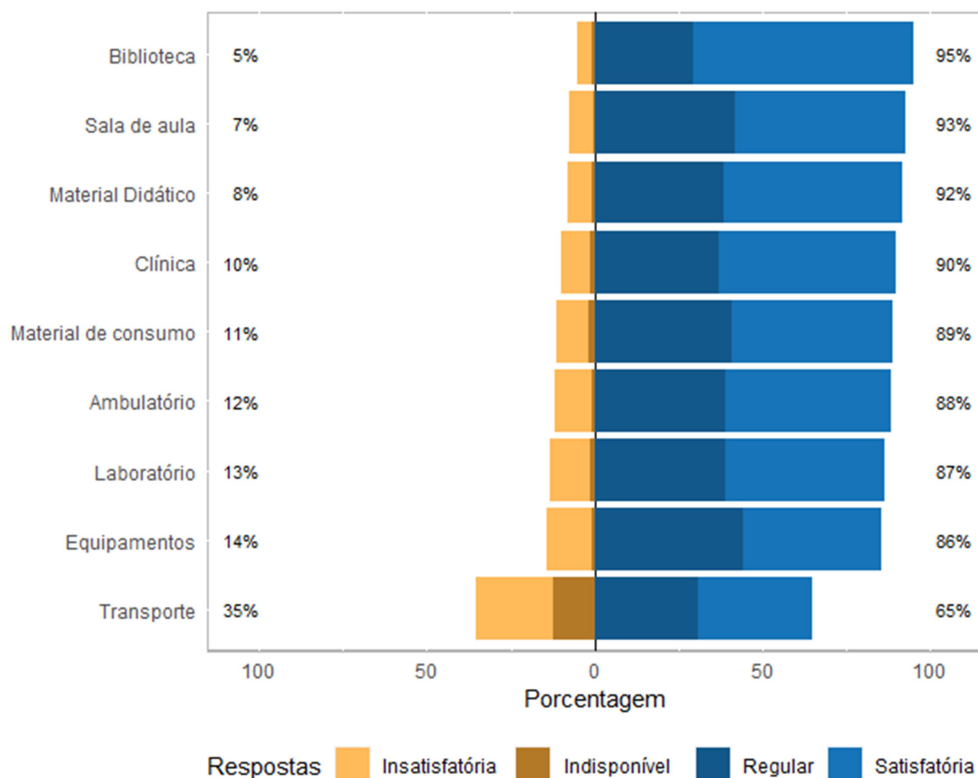
A infraestrutura da UFS também foi avaliada pelos discentes, por meio de um questionário, sendo de grande importância para se obter informações a respeito da utilização dos ambientes, materiais e/ou transportes disponibilizados pela mesma. Assim, tendo em vista que determinados Centros/*Campi* não utilizam toda a infraestrutura da instituição, viu-se a necessidade de analisar cada questão por Centro/*Campi*, uma vez que cada um deles possui características e necessidades próprias.

Com isso, as questões sobre a biblioteca, sala de aula, material didático, material de consumo, equipamentos, ambulatório, laboratório, clínica e transporte foram observadas a partir de suas utilidades para cada Centro/*Campus*.

3.1.3.1. *Campus* de Aracaju

Observando a Figura 3, nota-se índices altos de contentamento dos discentes do Campus de Aracaju, uma vez que o somatório de respostas 'Satisfatória' e 'Regular' foram superiores a 60% para todas as questões. Ao se analisar cada item da infraestrutura, tem-se que os alunos deste *Campus* estão mais satisfeitos com a biblioteca, sala de aula, material didático e clínica, visto que o percentual de respostas 'Satisfatórias' foram de 65,71%, 50,54%, 53,37% e 52,89%, respectivamente, o que representa mais da metade dos respondentes. Em contrapartida, o transporte aparece como o menos bem avaliado entre todos, com um percentual de insatisfeitos igual a 23,08%.

Figura 3: resultados sobre a infraestrutura do *Campus* de Aracaju



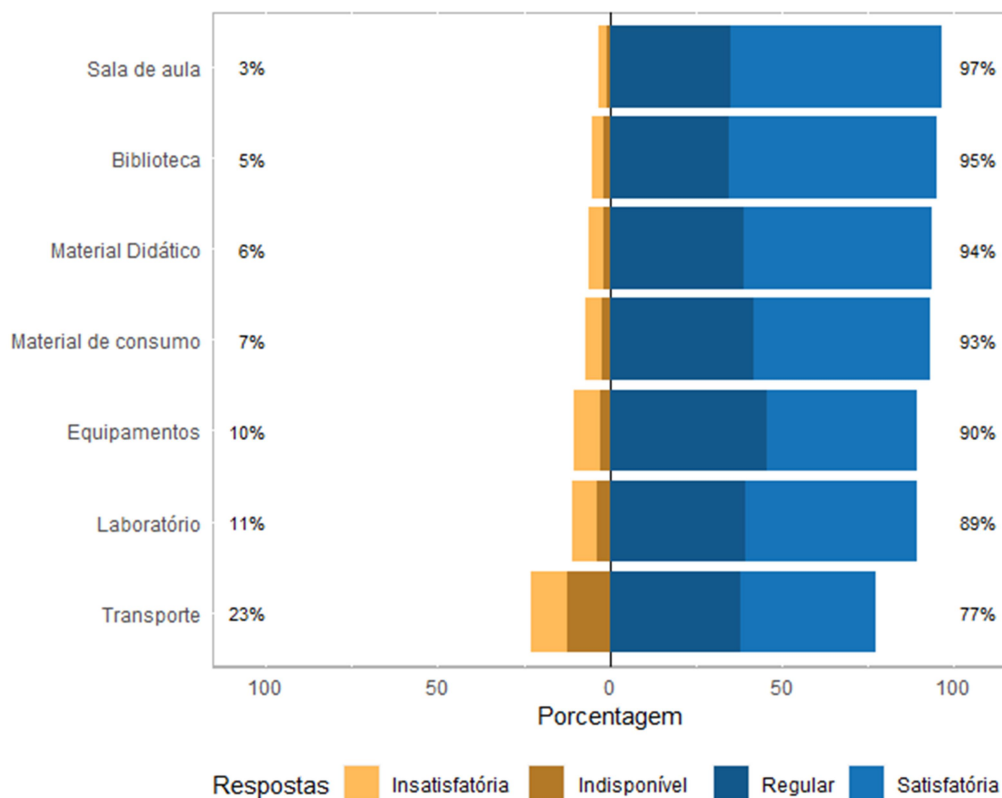
Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.1.3.2. *Campus* de Itabaiana

Para o *Campus* de Itabaiana foram analisados apenas os itens que os discentes utilizam, sendo desconsiderados o ambulatório e clínica. Assim, observa-se que o item que deixa os alunos mais satisfeitos é a sala de aula, uma vez que cerca de 97% dos discentes a consideraram regular ou satisfatória. Em seguida, encontra-se a biblioteca, material didático e de consumo, com percentuais de respostas satisfatórias acima de 51% (vide Figura 4).

Em relação ao item que menos agradou o corpo discente, destaca-se o transporte: aproximadamente 39% dos estudantes consideram satisfatório. Porém, a insatisfação com este item pode estar mais relacionada com os transportes públicos utilizados pelos estudantes, do que de fato com os transportes disponibilizados pela UFS, tendo em vista que o percentual de indisponibilidade (12,2%) é maior que o percentual de insatisfação (10,48%). Finalmente, laboratórios e equipamentos são itens que também careçam de maior atenção (11% e 10%, respectivamente, consideraram insatisfatórios ou ausentes).

Figura 4: resultados sobre a infraestrutura do *Campus* de Itabaiana



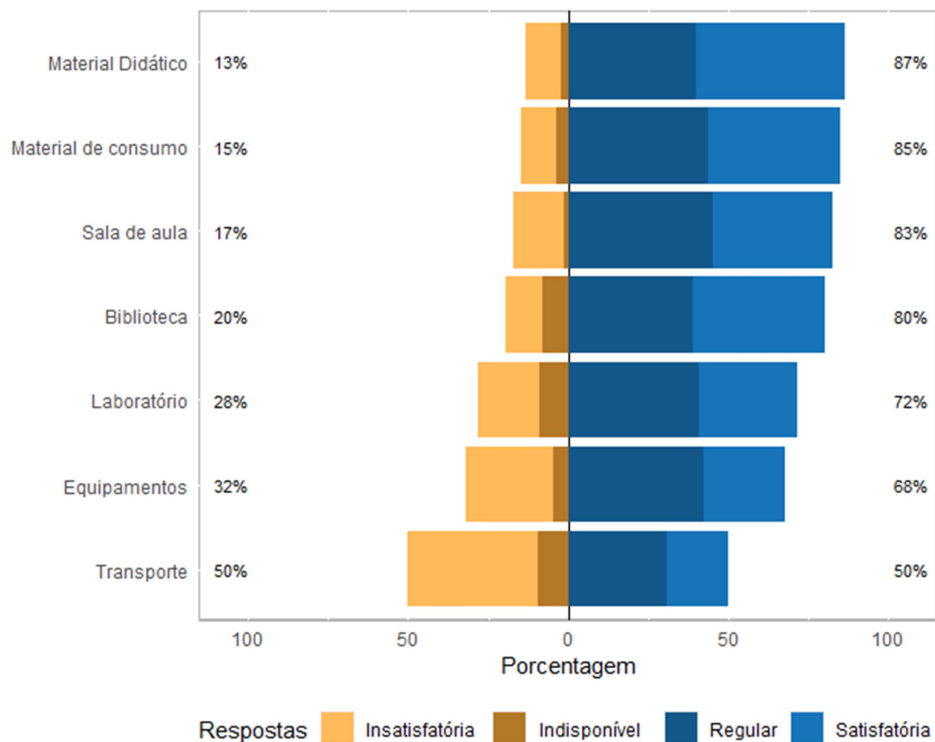
Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.1.3.3. *Campus* de Laranjeiras

Assim como o *Campus* de Itabaiana, também foram desconsiderados os itens ‘ambulatório’ e ‘clínica’ para o *Campus* de Laranjeiras. Desse modo, observando a Figura 5, nota-se que os discentes deste *Campus* possuem um alto grau de satisfação com os materiais didáticos, de consumo, sala de aula e biblioteca, uma vez que o percentual da soma de respostas ‘Satisfatória’ e ‘Regular’ variou entre 80% e 87%.

Semelhante ao que foi visto anteriormente, o transporte é o que gerou maior descontentamento, tendo em vista que 40,64% dos alunos informaram que estão insatisfeitos com ele, sendo este percentual muito superior ao de satisfeitos (19,25%). Além disso, os equipamentos também requerem maior atenção, pois 32% consideraram o tem como insatisfatório ou ausente. Subseqüentemente, os laboratórios apresentaram 28% de discentes insatisfeitos ou que consideraram-no como ausentes.

Figura 5: resultados sobre a infraestrutura do *Campus* de Laranjeiras



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

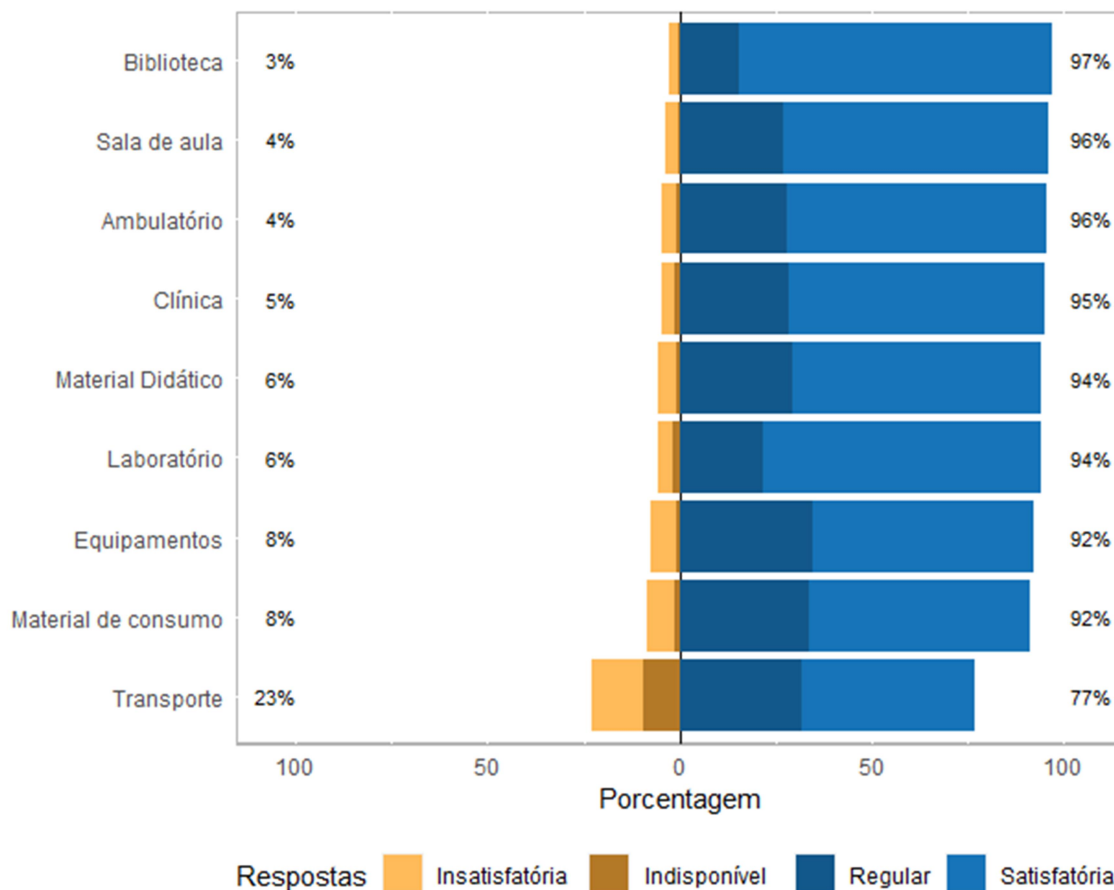
3.1.3.4. *Campus* de Lagarto

O *Campus* de Lagarto é o que apresentou os menores índices de insatisfação ou indisponibilidade, comparando-se aos demais *Campi* já analisados. Com isso, verifica-se que todos os itens foram muito bem avaliados, já que o percentual de alunos que retornaram respostas ‘Satisfatória’ ou ‘Regular’ foi acima de 90% para a maioria dos itens (Figura 6). Além disso, observa-se que a biblioteca possui a melhor avaliação entre todos, uma vez que 81,81% dos discentes retornaram a consideraram satisfatória.

No que se refere às demais questões, nota-se que transporte foi o item com avaliação menos otimista, além de destoar dos outros itens por ser o único a apresentar índice de resultados desfavoráveis acima dos 10%: 23% consideraram insatisfatório ou indisponível e 77% consideraram satisfatório ou regular.

É importante destacar que o *Campus* de Lagarto é um dos mais novos, o que pode justificar os elevados índices de satisfação comparadas às avaliações dos demais *campi*.

Figura 6: resultados sobre a infraestrutura do *Campus* de Lagarto



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

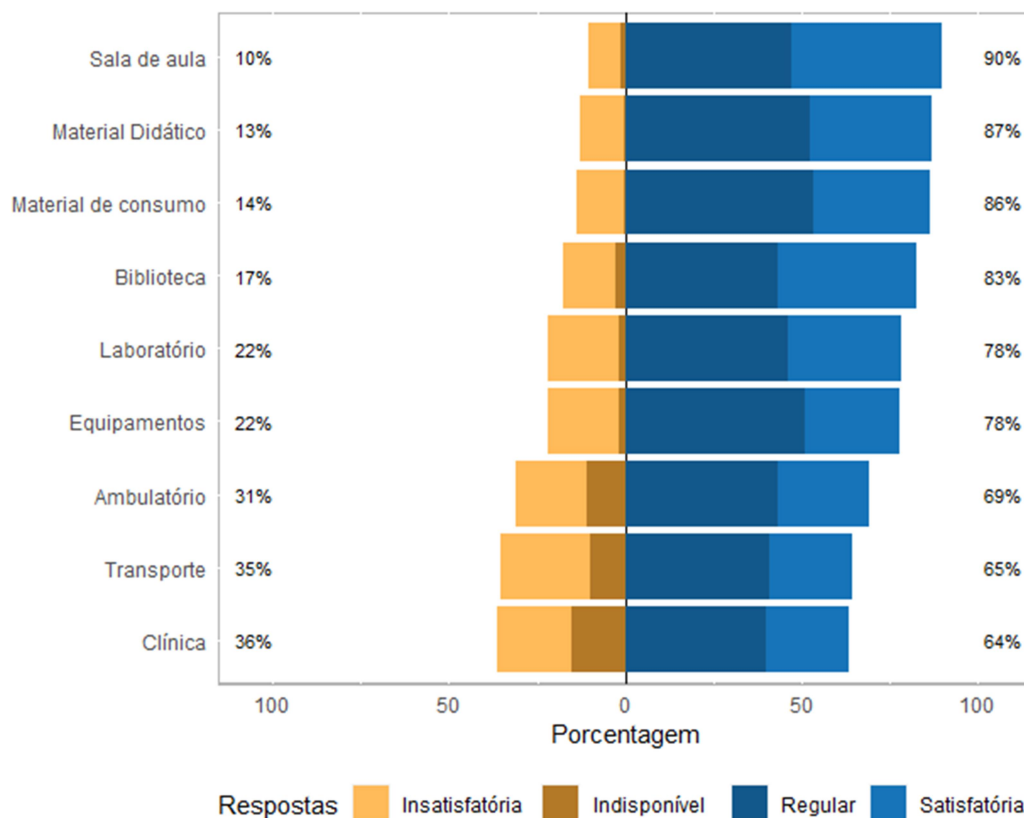
3.1.3.5. *Campus* Nossa Senhora da Glória

Para o *Campus* de Nossa Senhora da Glória (também conhecido como *Campus* do Sertão) verificou-se que a resposta 'Regular' foi a mais predominante, uma vez que o percentual de alunos que a retornou oscilou entre 40% e 54%, sendo índices superiores ao percentual de satisfeitos, insatisfeitos e indisponíveis (Figura 7).

Em relação ao item com a avaliação mais positiva, observando o somatório de respostas 'regular' e 'satisfatória', tem-se que cerca de 90% consideraram a sala de aula o ambiente mais favorável. Seguidamente, encontram-se os materiais didáticos e de consumo com 87% e 86%, respectivamente.

No que diz respeito às questões que pouco deixaram os alunos satisfeitos, observa-se que a clínica e o transporte são os que se destacaram negativamente, sendo os itens que obtiveram os menores retornos de discentes satisfeitos. O item 'transporte', inclusive, apresentou a maior proporção de insatisfação: 25,54%.

Figura 7: resultados sobre a infraestrutura do *Campus* de Nossa Senhora da Glória



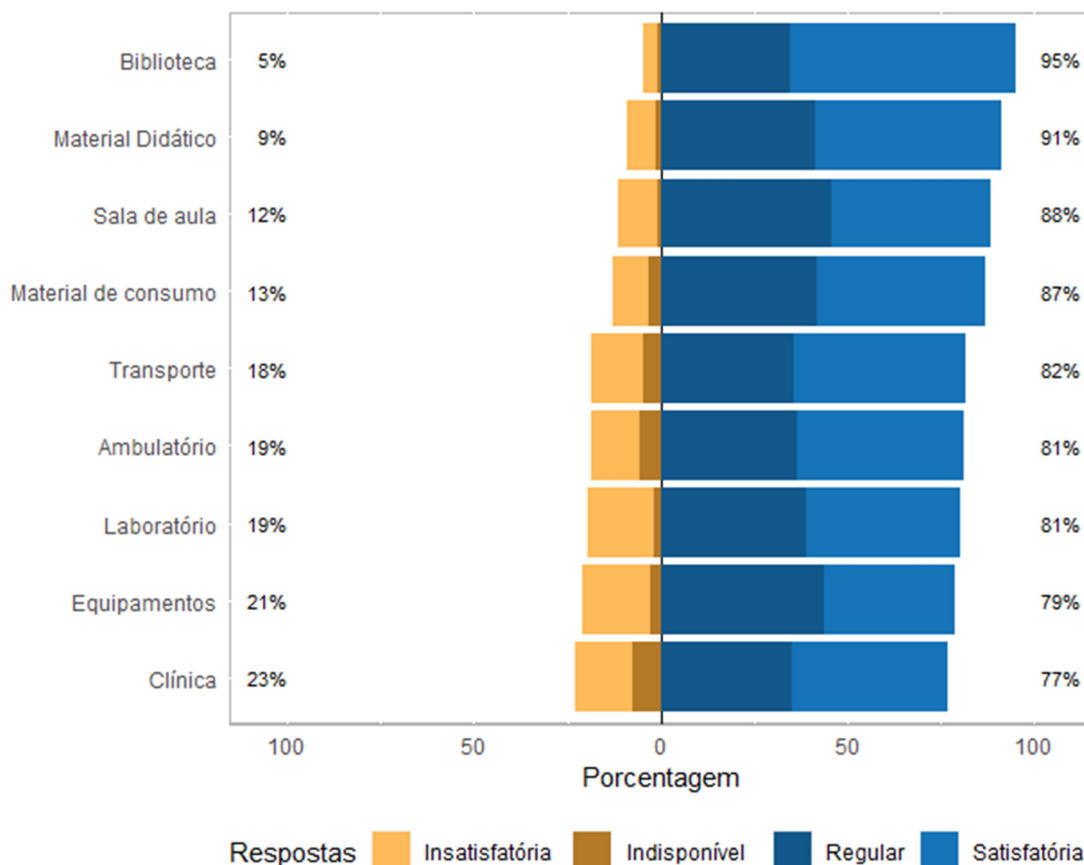
Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.1.3.6. CCAA

O Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), localizado no Campus de São Cristóvão, também apresentou avaliações positivas para todos os itens, com percentuais de respostas ‘satisfatórias’ superiores aos percentuais, individualmente, de respostas ‘indisponível’, ‘insatisfatória’ e ‘regular’, exceto para os itens ‘equipamentos’ e ‘sala de aula’, pois ambos apresentaram resposta modal ‘regular’ com 43,74% e 45,74%, respectivamente (Figura 8).

Diferentemente do que foi encontrado nas análises anteriores, o item que possuiu o maior percentual de insatisfação foram os equipamentos, com 18,02% e, coincidentemente é o apresentou o menor percentual de discentes satisfeitos (35,38%). Já em relação ao que causou maior satisfação, encontra-se a biblioteca, já que 60,40% dos estudantes retornou a resposta ‘satisfatória’, além de apresentar o menor somatório de índices desfavoráveis (de insatisfação ou dado como indisponível).

Figura 8: resultados sobre a infraestrutura do CCAA

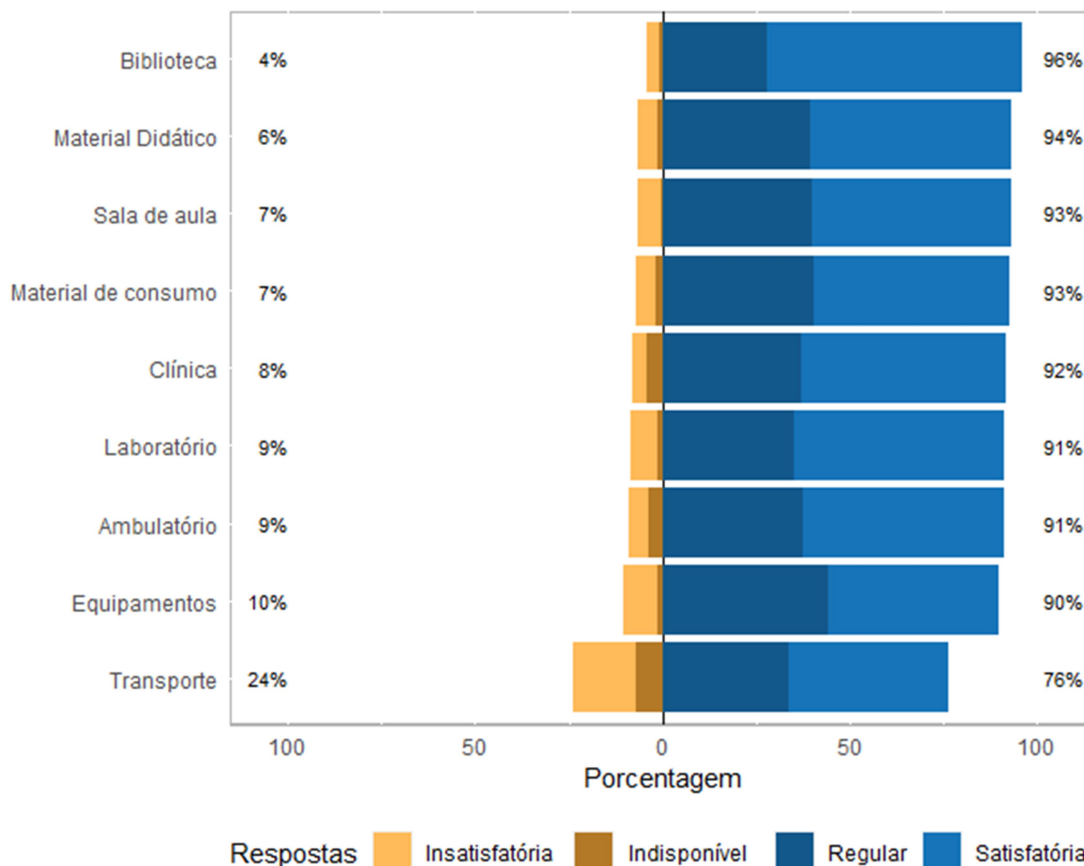


Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.1.3.7. CCBS

A avaliação dos discentes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), especificamente dos cursos alocados no Campus de São Cristóvão, foi bem positiva para toda a infraestrutura, uma vez que a taxa de satisfação variou entre 42,74% e 67,84% (Figura 9) e o total de respostas favoráveis ou ‘regular’ foi de pelo menos 90% (exceto pelo transporte) representando grande parte do corpo discente e, além disso, sendo bastante superior ao percentual de insatisfação que oscilou entre 3,96% e 16,52%. Semelhantemente ao que já foi observado em outros Centros/*Campi*, a biblioteca apresenta-se como a infraestrutura com melhor avaliação, tendo em vista que 95% dos alunos consideram este item ‘regular’ ou ‘satisfatória’. Do mesmo modo, o transporte é o que gera maior insatisfação ou que se encontra indisponível para os discentes, sendo de aproximadamente 24% de estudantes retornou estas informações.

Figura 9: resultados sobre a infraestrutura do CCAA



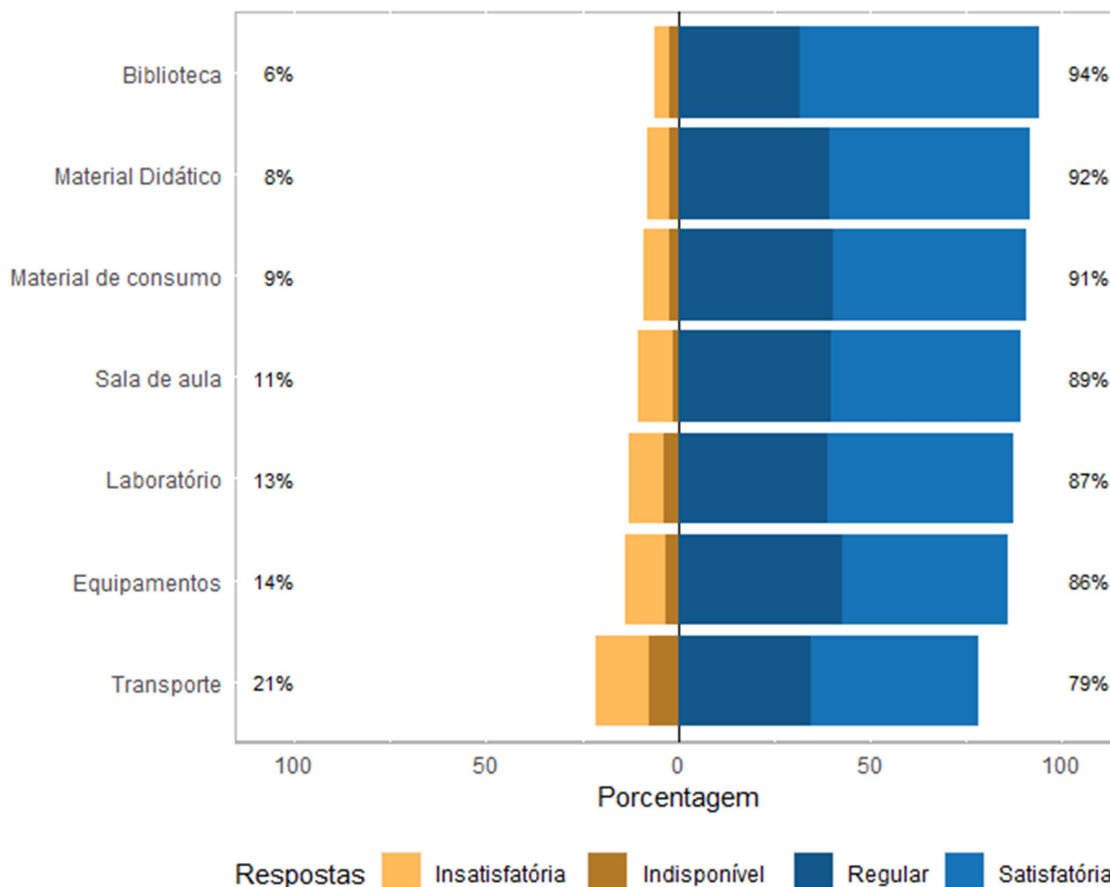
Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.1.3.8. CCET

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) é o centro que possui a maior quantidade de cursos e, conseqüentemente, a maior quantidade de discentes respondentes. Assim como ocorrido em alguns centros/*campi*, a análise feita desconsiderou os itens ‘ambulatório’ e ‘clínica’, já que não são comumente utilizados pelos estudantes deste centro. Desse modo, tem-se avaliações bem favoráveis e satisfatórias, visto que o percentual de satisfação dos alunos oscilou entre 43,16% e 62,43%, sendo a biblioteca o item com a maior taxa de satisfação (Figura 10).

Já o item com maior percentual de insatisfação foi o transporte com 14,09%, porém, mesmo com o número maior de discentes insatisfeitos, encontra-se com uma melhor taxa de satisfação comparado ao item ‘equipamentos’, sendo 44,06% (transporte) e 43,13% (equipamentos).

Figura 10: resultados sobre a infraestrutura do CCET



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

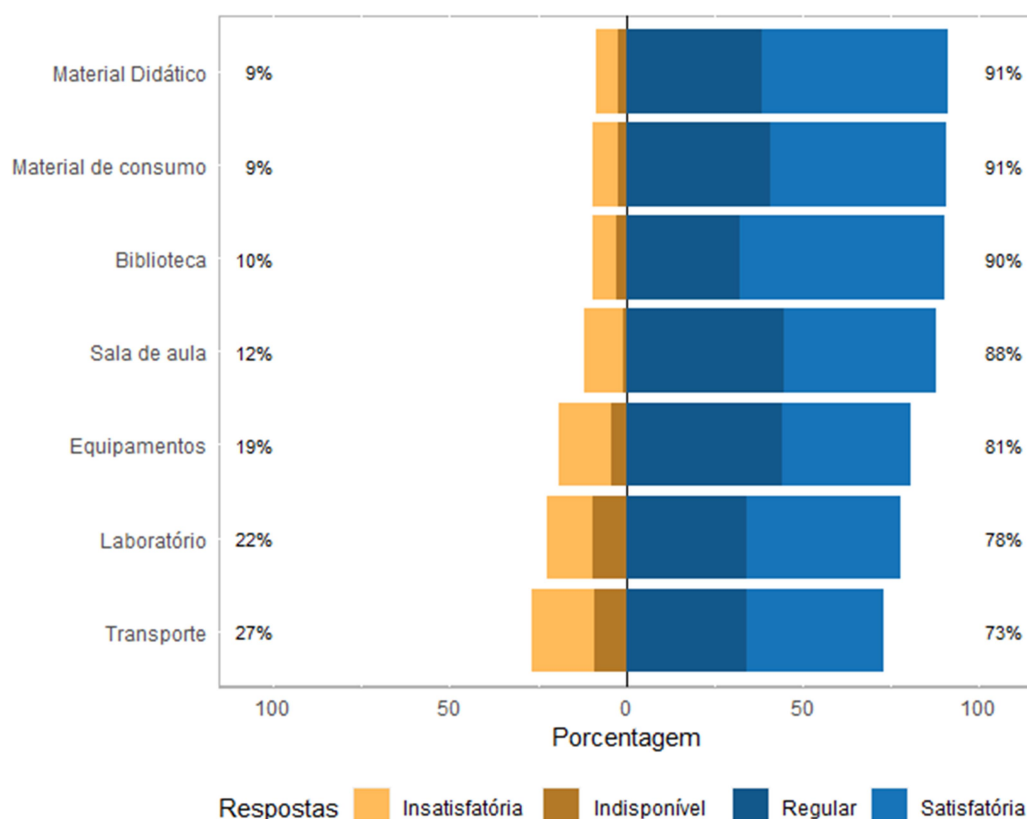
3.1.3.9. CCSA

Analisando a Figura 11, nota-se que o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) também apresentou respostas positivas quanto à sua infraestrutura, já que o percentual de respostas favoráveis (somatório de 'regular' e 'satisfatória') foi superior a 70%. No que diz respeito ao item mais satisfatório, na visão dos discentes deste centro, observa-se a biblioteca com um percentual de satisfação igual a 58,02%, o que representa mais da metade dos respondentes. Entretanto, mesmo com o maior número de alunos satisfeitos, a biblioteca possui maior percentual de insatisfação, comparando-se aos materiais didáticos e de consumo, os quais possuem avaliações mais favoráveis (soma de respostas 'regular' e 'satisfatória').

Em relação aos itens com maior taxa de insatisfação, encontra-se o transporte (17,80%), laboratório (12,91%) e equipamentos (15,12%). Apesar de equipamentos possuírem um percentual maior de alunos insatisfeitos, a indisponibilidade deste item é menor que a do laboratório, resultando em um descontentamento menor com os equipamentos do que com o

laboratório.

Figura 11: resultados sobre a infraestrutura do CCSA



Fonte: CEMDI/SIDI, 2022

3.1.3.10. CECH

Desconsiderando da análise as questões referentes ao ambulatório e clínica, tem-se que o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) apresentou respostas muito positivas quanto à infraestrutura, já que o percentual de respostas 'satisfatória' variou entre 41,13% e 63,15%, sendo índices muito superiores às proporções de insatisfação. Ao analisar o item que deixa os alunos mais satisfeitos, encontra-se o material didático e a biblioteca, visto que aproximadamente 93% e 92%, respectivamente, dos alunos afirmaram que estes itens são satisfatórios ou regulares. Em relação ao item de menor aprovação entre os discentes destaca-se o transporte, já que cerca de 25% retornaram 'insatisfatório' ou 'indisponível'.

3.2. LEVANTAMENTO DA CPA

O questionário da CPA, complementar à Avaliação Institucional, foi dividido em duas temáticas: acessibilidade e sobre o retorno das aulas presenciais. Em relação à acessibilidade, a(o) discente avaliou as seguintes infraestruturas: acesso à biblioteca, acesso aos laboratórios

do Departamento ou Núcleo de Graduação, acesso às salas de aula do *campus*, passarelas do *campus*.

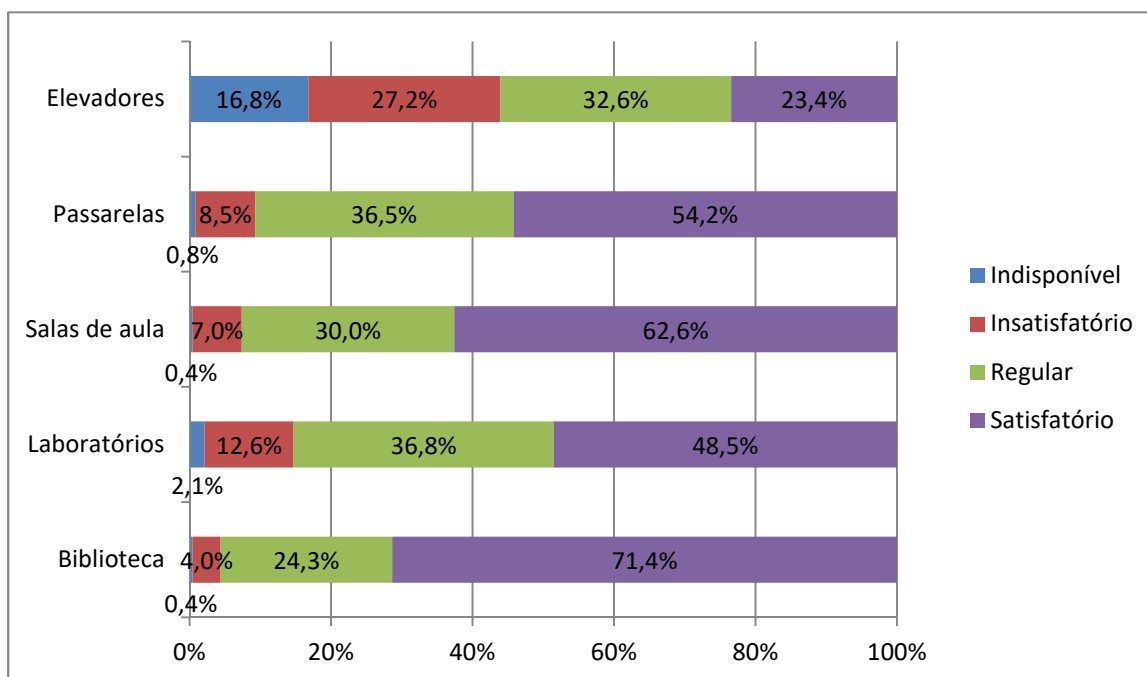
Tabela 01: avaliação da acessibilidade do próprio *campus*

	Biblioteca	Laboratórios	Salas de aula	Passarelas	Elevadores
Indisponível	12	58	13	25	342
Insatisfatório	124	340	220	260	554
Regular	751	994	949	1120	665
Satisfatório	2209	1312	1978	1665	478
Não se aplica	103	495	39	129	1160

Fonte: CPA, 2022

A resposta modal, para todos os itens (Tabela 01), foi ‘satisfatório’, exceto para os elevadores, com uma grande concentração em ‘não se aplica’. Assim, no intuito de obter uma percepção mais fidedigna, foram desconsideradas as respostas de quem não soube opinar (Figura 12).

Figura 12: percepção do corpo discente (que souberam opinar) sobre a acessibilidade



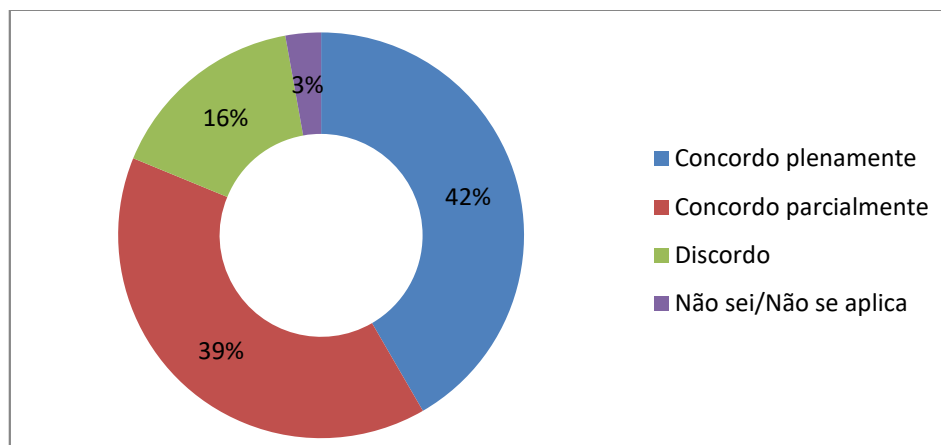
Fonte: CPA, 2022

As bibliotecas apresentaram um resultado mais otimista sobre a acessibilidade, com índice de satisfação superior a 70%. As passarelas e as salas de aula também apresentaram respostas favoráveis de mais da metade das pessoas respondentes. Por outro lado, os elevadores carecem de atenção: o somatório de respostas desfavoráveis (indisponível ou insatisfatório) totalizou 44%, quase o dobro da proporção de respostas satisfatórias.

Em relação ao retorno das atividades presenciais, foram elaboradas seis perguntas. A

primeira delas questionou a adaptação ao retorno 100% presencial das aulas, seja em relação ao próprio curso de graduação ou comparado ao Ensino Médio ou curso pré-vestibular (Figura 13).

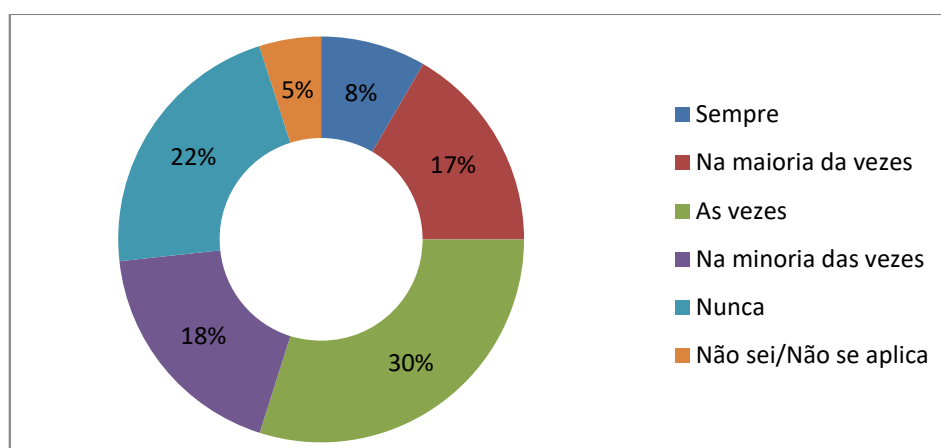
Figura 13: adaptei-me facilmente às aulas 100% presenciais



Fonte: CPA, 2022

De acordo com os respondentes, apenas 16% relataram não se adaptar ao retorno integral das atividades acadêmicas, enquanto que 81% concordaram plenamente ou parcialmente. Posteriormente, eles também foram questionados sobre as provas, agora presenciais, tal que somente 25% (8% responderam ‘sempre’ e 17% responderam ‘na maioria das vezes’) relataram uma dificuldade maior corriqueiramente (Figura 14). A proporção de pessoas que não identificaram essa dificuldade representou 40% (somatório de respostas ‘nunca’ ou ‘na minoria das vezes’).

Figura 14: tenho encontrado mais dificuldade em realizar as provas presenciais

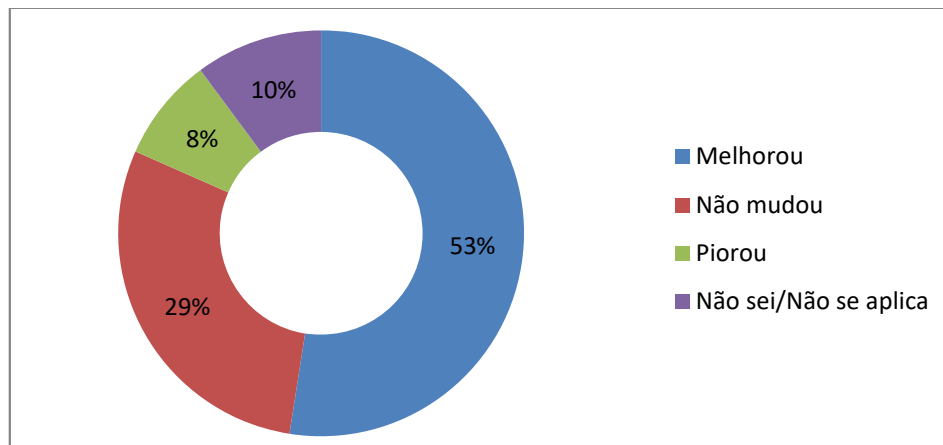


Fonte: CPA, 2022

O questionário também indagou sobre a comparação entre o relacionamento interpessoal discente antes e depois do retorno das aulas integralmente presenciais (Figura 15). Nota-se que uma proporção significativa de pessoas que não souberam opinar (10%), que pode

ser justificada pela participação de discentes recém-ingressantes na UFS. Assim, desconsiderando essas respostas, mais de 58% afirmaram uma melhora, 32% relataram que não houve mudança e somente 9% alegaram que a relação interpessoal piorou.

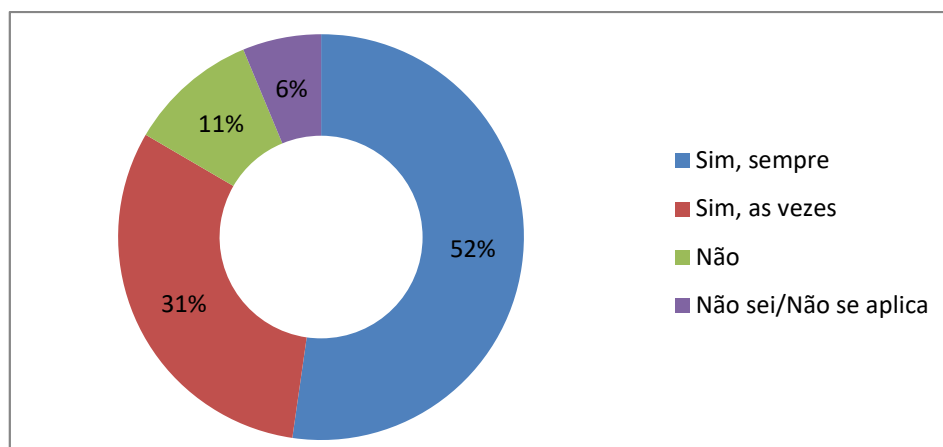
Figura 15: como está a relação interpessoal com os colegas de curso (em relação ao período remoto)?



Fonte: CPA, 2022

O item seguinte questionou se o retorno das aulas presenciais favoreceu a aquisição de conhecimento das disciplinas em relação ao período remoto.

Figura 16: retorno das aulas presenciais favoreceu a aquisição de conhecimento?



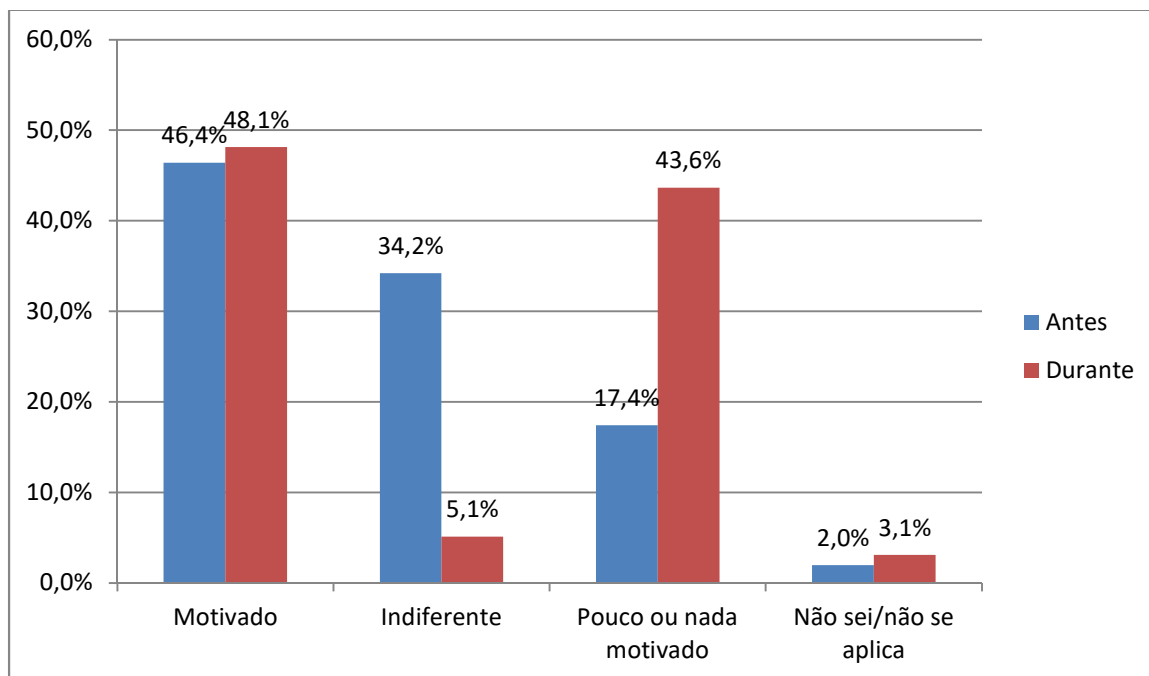
Fonte: CPA, 2022

De acordo com os discentes participantes (Figura 16), a melhora foi perceptível para a maioria (52%). Somente 11% alegaram que não houve melhora na aquisição de conhecimento e, portanto, sendo favoráveis pelas aulas remotas (levando em consideração o aprendizado adquirido).

As duas perguntas seguintes abordaram sobre a motivação discente em relação ao retorno das aulas 100% presenciais. A primeira delas questionou a motivação antes do início das aulas 100% presenciais. A segunda questionou sobre a motivação ao longo do ano letivo integralmente presencial. Destaca-se que a pandemia afetou o final do ano letivo de 2019,

acarretando em diversas restrições que impediram a realização de atividades integralmente presenciais nos dois anos subsequentes. Somente no ano letivo de 2022 que todas as atividades presenciais foram plenamente liberadas.

Figura 17: motivação discente antes e ao longo do ano letivo 100% presencial



Fonte: CPA, 2022

De acordo com a Figura 17, a motivação antes do ano letivo de 2022 estava em 46,4% e apresentou leve alta, para 48,1%, após o início das aulas 100% presenciais. Em contrapartida, a baixa motivação teve um aumento significativo: passou de 17,4% para mais de 43%, o que requer atenção.

Ao término do questionário, houve um espaço para que cada discente pudesse apresentar quaisquer esclarecimentos adicionais que julgasse relevantes. Alguns desses relatos poderiam auxiliar a compreensão de alguns resultados obtidos anteriormente. Os levantamentos (apresentados em ordem decrescente de aparições) a seguir foram oriundos desse espaço disponibilizado ao corpo discente:

- Críticas ao retorno das aulas 100% presenciais: apesar de haver mais comentários em prol das aulas presenciais, grande parte das queixas foi em relação às condições das salas de aula (precário conforto térmico ocasionado pelo não funcionamento dos aparelhos de ar condicionado). Muitos discentes também pontuaram que o retorno às atividades presenciais ocasionou no aumento dos gastos pessoais, o que dificultava a assiduidade às aulas;
- Comentários favoráveis à manutenção do período remoto: embora representasse uma

parcela menor de respondentes, algumas pessoas ainda demonstraram apreensão em relação à COVID-19. Também houve comentários sobre a continuidade das aulas remotas para disciplinas específicas;

- Críticas sobre aspectos de infraestrutura: o retorno das aulas 100% presenciais também suscitou insatisfação com diversos aspectos. Além das reclamações sobre o conforto térmico, muitos discentes também ressaltaram a falta de água corriqueira nas dependências da UFS, problemas de acesso à internet no campus e falta de manutenção dos prédios e ausência de acessibilidade para algumas dependências da IES;
- Críticas ao corpo docente: embora em proporção menor comparado aos itens anteriores, uma quantidade significativa de estudantes manifestou críticas à atuação de alguns docentes, tais como a ausência de empatia, ausência de didática que favorecesse a aquisição de conhecimento discente e outras pessoas sugeriram maior comprometimento (justificado pela baixa assiduidade docente às aulas).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento obteve uma análise acerca das avaliações dos componentes curriculares do curso, pedagógica e da infraestrutura a partir do parecer dos discentes. Assim, nota-se a importância desta análise, uma vez que estas avaliações podem auxiliar tanto na gestão didático-pedagógica do docente, quanto na compreensão das problemáticas em relação à infraestrutura, com o intuito buscar soluções pertinentes a cada dificuldade/problema.

De maneira geral, observou-se que os discentes possuem uma avaliação bem otimista quanto aos próprios desempenhos, já que os percentuais de satisfação ficaram acima de 50%, exceto no quesito de buscar pelo professor fora do horário de aula para sanar dúvidas. Em relação aos componentes curriculares, verificou-se que o item mais bem avaliado entre os alunos, de todos os centros/*Campi*, está relacionado com as contribuições para o aprendizado de conhecimentos específicos para atuação profissional. Além disso, observou-se que todas as questões analisadas obtiveram percentuais elevados de satisfação (superiores a 75%).

No que diz respeito aos resultados da infraestrutura, tem-se que as bibliotecas obtiveram os resultados mais favoráveis para cada um dos centros/*Campi*. Destaca-se que, dos 10 centros/*campi*, metade apresentou este item como o mais satisfatório. Inclusive, as bibliotecas também apresentaram a melhor avaliação sobre acessibilidade. Por outro lado, ‘transporte’ foi o item que apresentou menor aprovação dos discentes. Contudo, ressalta-se que as respostas podem estar relacionadas ao tipo de transporte utilizado por esses alunos para locomoção até o

campus, e não necessariamente o transporte disponibilizado pela UFS para, por exemplo, atividades de campo.

Questionados sobre o retorno às aulas integralmente presenciais, destacou-se uma maior dificuldade na realização das provas. Este resultado é curioso, pois a maioria também considerou que o retorno das atividades 100% presenciais favoreceu a aquisição de conhecimento. Finalmente, um dado que requer atenção é a baixa motivação reportada pelos discentes que, antes do ano letivo 100% presencial era de 17% e, após o ano letivo de 2022, subiu para quase 44%.

Esses resultados, em parte, podem ser justificados pela presença significativa de reclamações sobre o conforto nas salas de aula: o não funcionamento dos aparelhos de ar condicionado, de acordo com os discentes, não propiciou o bom rendimento nas aulas, especialmente pelo calor excessivo e pelo aumento de ruídos ante à fragilidade de isolamento acústico provocados pelos sons externos (janelas e porta eram mantidas abertas para amenizar o calor dentro das salas), somados aos barulhos dos ventiladores, quando existentes e em condições de funcionamento. Por outro lado, cabe frisar que, concomitantemente ao início do ano letivo de 2022 (iniciado no segundo semestre de 2022), a UFS teve um agravamento da situação orçamentária oriunda de bloqueio e cortes de recursos do orçamento da instituição. Como medida para contenção de gastos, foi emitida uma Portaria que previa o desligamento dos aparelhos de ar-condicionado pelo tempo que perdurasse a restrição orçamentária. Cabe ressaltar que isso afetou somente o início do ano letivo de 2022. Portanto, o segundo período letivo vem funcionando sem essas restrições.

Finalmente, partindo dos resultados oriundos da Avaliação Institucional e complementarmente ao levantamento da CPA, tem-se que a percepção discente em relação aos componentes curriculares, ao próprio desempenho acadêmico e à infraestrutura poderão embasar os gestores da Universidade na tomada de decisões, com proposição de ações, com o intuito de buscar por melhorias para as problemáticas apresentadas pelo corpo discente.